

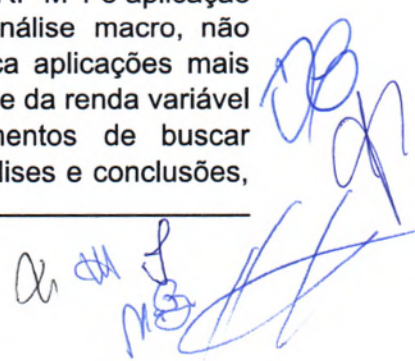
ATA N. 06/2025

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os membros do Conselho Curador, na sede da Câmara Municipal de São Gabriel do Oeste Instituto, localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, 958, Centro - São Gabriel do Oeste/MS, com a presença dos membros: **VÂNDIA MARIA MARCON, CLEONOR FAÉ, LISIANE GONÇALVES, DANIELA CURTI, MARIA IRENE REGINATTO EIBEL, GUSTAVO JOSÉ AIDAMUS RASSLAN E PATRIZIA GERACE GAZINEU**, para debaterem a respeito da seguinte **ordem do dia: FlowDocs: 11067/2025: 1. CI n. 57/2025** da Diretoria da SGOPREV, encaminhando a Lista dos Aposentados e Pensionistas e Ficha Cadastral dos aposentados/pensão que ingressaram no mês de maio/2025; **2. CI n. 58/2025** da Diretoria da SGOPREV, encaminhando para conhecimento Ata n. 02/2025 e Pareceres n. 04 e 05/2025 do Conselho Fiscal; **3. CI n. 59/2025** da Diretoria da SGOPREV, encaminhando Parecer Jurídico sobre a refixação de Proventos de Aposentado; **4. CI n. 61/2025** da Diretoria da SGOPREV, encaminhando Relatório de Gestão referente ao mês de maio/2025, para conhecimento; **5. CI n. 63/2025** da Diretoria da SGOPREV, manifestando interesse em participar da reunião que será analisado as propostas comerciais e documentações sobre a contratação de assessoria jurídica e previdenciária; **6. Apreciação e deliberação sobre Contratação de assessoria jurídica e previdenciária;** A Presidente Vândia iniciou a reunião lendo a CI n. 57/2025 que informou que no mês de maio teve o ingresso de dois aposentados, totalizando 78 aposentadorias e 08 pensões, sendo encaminhada a lista e as fichas cadastrais dos aposentados. Lida a CI n. 58/2025 Diretoria da SGOPREV, encaminhando para conhecimento Ata n. 02/2025 e Pareceres n. 04 e 05/2025 do Conselho Fiscal, onde aprovou os Balancetes de janeiro e fevereiro de 2025. A CI n. 059/2025 da Diretoria da SGOPREV, encaminhando Parecer Jurídico sobre a refixação de Proventos de Aposentado, devido a extinção do cargo do requerente que é aposentado no cargo efetivo de Técnico de Serviço Público – Advogado tendo parecer favorável ao reajuste dos proventos de aposentadoria da transformação do cargo para Procurador Jurídico, solicitamos que a documentação seja anexada no processo de aposentadoria e encaminhada para o Conselho Fiscal. Lida a CI n. 61/2025, que encaminha o Relatório de Gestão do mês de maio/2025, sendo o saldo em 30/04/2025 R\$ 75.534.448,17, a receita de contribuições foi de R\$ 1.713.939,91, compensação previdenciária no valor de R\$ 735.536,56, recebimento de cupons e rendimento de aplicações financeiras R\$ 757.579,40, despesas administrativas R\$ 87.906,07 e previdenciárias R\$ 953.122,31 gerando um saldo em 31/05/2025 de R\$ 77.700.467,11. Foi encaminhada a CI. n. 063/2025 que manifesta o interesse da diretoria executiva em participar da reunião onde será analisado as propostas e documentação para contratação de assessoria jurídica e previdenciária, a presidente do Conselho Curador no momento da análise das propostas convidou os Diretores Executivos, compareceram o sr. José Luiz Ribeiro de Leon, a sra. Clarice Ribeiro Alves Rocha e o sr. Flávio Tadeu Kowaleski. A sra. Clarice informou que a empresa que presta esse serviço atende de forma efetiva, sendo eficiente nos processos que são a eles destinados. O sr. José Luis Ribeiro de Leon também informou que foi encaminhado a solicitação para contratação de empresa jurídica e previdenciária, com nova razão social Ademir e Oliveira & Advogados Associados S.S. pois atende o Instituto de Previdência de São Gabriel do Oeste e a demora poderá acarretar prejuízo para os servidores. Foi analisada a proposta de outras empresas que não atenderam o Termo de Referência na sua integralidade, após debate este Conselho aprovou que seja iniciado o

processo licitatório para contratação, será encaminhado um ofício para o Poder executivo pedindo informações se a empresa em epígrafe e sócios tem processos onde são representantes de servidores. Em seguida a Sra. Lisiane Gonçalves informou que a o valor da arrecadação bruta, correspondente à competência de maio de 2025 é de R\$ 1.724.422,44, onde, R\$ 1.654.039,26 corresponde à contribuição patronal e dos segurados e R\$ 70.383,18 corresponde à taxa de administração. O cenário econômico, transcrito da análise da carteira, disponibilizada em 23/06/2025, pela assessoria em investimentos Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos, descreve a seguinte conjuntura: "A inflação ao consumidor (CPI) na China registrou queda em maio, com o recuo de -0,1% em relação ao ano anterior e 0,2% na comparação com o mês abril. A principal pressão de baixa veio dos preços de energia, que sozinhos contribuíram com quase metade da retração anual do índice. Os alimentos também tiveram queda de 0,4% em 12 meses, enquanto os preços dos serviços subiram 0,5%. Por outro lado, o núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, teve alta de 0,6% no ano, mostrando sinais de recuperação moderada no consumo. Em 2025, ao CPI acumula queda média de -0,1%. Já a inflação ao produtor (PPI), na comparação mensal, subiu 0,1%, e na comparação com o ano anterior, a alta é de 2,6%, refletindo um ambiente de baixa inflação na indústria chinesa. No Brasil, a inflação medida pelo IPCA subiu 0,26% em maio, uma desaceleração em relação aos 0,43% de abril. No acumulado do ano, o índice soma alta de 2,75%, enquanto em 12 meses a alta é de 5,32%, ainda superior ao teto da meta. O resultado ficou abaixo da expectativa do mercado, que previa alta de 0,37%. O principal fator de pressão inflacionária em maio foi o grupo Habitação, com destaque para a conta de luz, que subiu 3,62% devido à ativação da bandeira amarela. Em contrapartida, itens como passagens aéreas, gasolina, tomate e arroz tiveram quedas, contribuindo para aliviar o índice geral. A combinação desses fatores ajudou a conter a inflação do mês, apesar da pressão nos custos de energia. Nos Estados Unidos, a inflação ao consumidor (CPI) subiu 0,1% em maio, abaixo da expectativa do mercado, que previa uma alta de 0,2%. Na comparação anual, o índice sobe 2,4%, também levemente abaixo da projeção de 2,5%. Os principais responsáveis pela alta foram os preços de moradia e alimentação, ambos com avanço de 0,3% no mês. Por outro lado, a energia caiu 1%, com destaque para a redução no preço da gasolina. O núcleo do índice, que exclui alimentos e energia, também teve alta moderada de 0,1% em maio, acumulando 2,8% em um ano. Essa leve desaceleração em relação a abril, quando tanto o CPI cheio quanto o núcleo haviam subido 0,2%, reforça o cenário de alívio gradual das pressões inflacionárias. Apesar disso, o Federal Reserve deve manter os juros inalterados nas reuniões de junho e julho, com expectativa de iniciar cortes apenas em setembro. Embora o CPI não seja o índice inflacionário preferido pelo Fed, seus dados influenciam as projeções de mercado e a política monetária, especialmente em um contexto de pressões políticas por afrouxamento dos juros. **IPCA:** A expectativa do ano de 2025 diminuiu de 5,44% para 5,25% e em 2026 permaneceu em 4,50%. **PIB:** A expectativa do PIB aumentou de 2,18% para 2,20% em 2025 e em 2026 aumentou de 1,80% para 1,83%. **Câmbio:** A expectativa do ano de 2025 diminuiu de R\$/US\$5,80 para R\$/US\$5,77. Em 2026 diminuiu de R\$/US\$5,90 para R\$/US\$5,80. **Selic:** Em 2025 permaneceu em 14,75% e em 2026 se manteve em 12,50%. Ao longo da semana, no Brasil, teremos a divulgação do IBC-Br de abril, além da "super quarta" de decisão de juros no Brasil, através do Copom, e nos Estados Unidos, pelo Fed. A semana será mais curta por conta dos feriados de Corpus Christi, na quinta-feira. Na Europa, a inflação ao consumidor será divulgada também na quarta-feira. Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longas da curva de juros se

encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS. Para tanto, recomendamos a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados as durations mais longas dos IMAs, como o IMA-B 5+ e o IMA-B e IMA-Geral. Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição do RPPS em fundos deste segmento para o patamar de 5% do portfólio. Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto a ser atingido pela Selic, recomendamos cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado. Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses. Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS. Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio. Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos. No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio. Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão." As recomendações da assessoria, diante do cenário econômico atual, para os novos aportes, são: Títulos Públicos. Para realocações, a recomendação é: resgate do CDI e do IRF-M 1 e aplicação em Gestão Livre. Lembrando que as recomendações são de análise macro, não refletindo o posicionamento do Comitê de Investimentos, que busca aplicações mais conservadoras, procurando não expor a carteira do RPPS à volatilidade da renda variável e também destacando a preocupação do comitê de investimentos de buscar investimentos menos voláteis no cenário econômico atual. Após análises e conclusões,



ficou definido: O recurso recebido por compensação previdenciária no mês de junho será aplicado em fundo vinculado ao CDI na própria conta do recebimento, na Caixa Econômica Federal, Caixa FI Brasil RF DI LP CNPJ 03.737.206/0001-97. Buscando a estratégia de aplicação em renda fixa, pelo momento econômico atual, o comitê de investimentos optou, após discussão e orientação do assessor de investimentos, que o valor disponível para aplicação do aporte da competência de maio de 2025 serão aplicados no fundo Bradesco Premium FI RF Referenciado DI CNPJ 03.399.411/0001-90, totalizando R\$ 199.842,46, e posteriormente, diante de um acúmulo maior de valores, aplicado e títulos públicos. Para realocações, ficou estabelecido que diante do rendimento abaixo do Benchmark entregue pelos fundos de ações do Banco do Brasil: **BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES CNPJ 07.882.792/0001-14; BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES CNPJ 29.258.294/0001-38; BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES CNPJ 00.822.059/0001-65;** esses serão resgatados e realocados para o Fundo **BB CONSTRUÇÃO CIVIL FIC AÇÕES CNPJ 09.648.050/0001-54**, em busca de melhor rentabilidade dos recursos neles aplicados. O valor da taxa de administração de R\$70.383,18, será repassado para a conta corrente da taxa de administração junto à Caixa Econômica Federal. Ao final da reunião, não havendo mais nada a tratar, a presidente solicitou a mim, Lisiane Gonçalves, que lavrasse a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais presentes.

